

---

## **II.5 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL**

### **II.5.A PLANOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS**

Os municípios que integram a área de influência indireta, desenvolvem um conjunto de planos e programas temáticos voltados para o melhoramento de suas condições de vida. São programas nas áreas de educação, saúde, ação social, agricultura, meio ambiente, saneamento básico, etc.

No presente Relatório de Avaliação Ambiental, foram considerados, então, os planos e programas dos municípios de Quissamã, Carapebus e Macaé, cujos temas tangenciem as questões mais relevantes para a área estudada.

A nível federal, o governo participa de programas desenvolvidos em todos os Estados da federação os quais estão enumerados a seguir:

#### **- Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE).**

O objetivo do Programa REVIZEE consiste em avaliar as biomassas e os potenciais de captura sustentáveis dos recursos vivos dentro da ZEE brasileira, incluindo as variações das condições ambientais que provocam oscilações espaciais e sazonais na distribuição dos mesmos.

#### **- Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (Projeto LEPLAC).**

O objetivo do LEPLAC é estabelecer o limite exterior da Plataforma Continental Brasileira, onde este ultrapassar o limite marítimo das 200 milhas da nossa Zona Econômica Exclusiva – ZEE.

As atividades do Projeto LEPLAC iniciaram-se em 1987 e vêm sendo desenvolvidas, conjuntamente, pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil e pela PETROBRAS, sob a coordenação e diretrizes da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM.

#### **- GERCO – O Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).**

Foi instituído através da Lei Federal 7.661, de 16 de maio de 1988, envolvendo os 17 estados costeiros.

---

### **- Planos Setoriais para os Recursos do Mar – PSRM.**

O V Plano Setorial para os Recursos do Mar, com vigência até o ano de 2003, além de dar continuidade aos programas implementados durante a gestão do IV PSRM, tem como objetivo o conhecimento e a avaliação da potencialidade dos recursos vivos e não-vivos das áreas marinhas sob jurisdição nacional e adjacentes, visando à gestão e ao uso sustentável desses recursos.

### **- Sistema Global de Observação dos Oceanos (GOOS).**

O Governo Federal reconhecendo a necessidade de se desenvolver um Sistema Global de Observação para melhor compreender e monitorar as mudanças nos oceanos e suas influências, e considerando a extensão da área marítima de interesse nacional sobre a qual se deve garantir o desenvolvimento sustentável, apoiou a criação do Programa Piloto **GOOS/Brasil**, coordenado pela Marinha, por intermédio da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), cuja duração está prevista até o ano 2007, quando espera-se que seja implantado definitivamente, implementando, sistematizando e tornando plenamente operacional a coleta, a análise e a transmissão de dados em toda a área oceânica em relação à qual o Brasil exerce direitos de soberania e jurisdição.

### **- Programa de Mentalidade Marítima.**

O Programa de Mentalidade Marítima, aprovado pela CIRM e coordenado pela SECIRM, estimula, por meio de ações planejadas, objetivas e continuadas, o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira, coincidindo com os interesses nacionais e voltada para um maior conhecimento do mar e de seus recursos.

### **- O Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (Projeto REMPLAC).**

Aprovado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, tem por objetivo a avaliação da potencialidade mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB), efetuando o levantamento geológico-geofísico básico sistemático da PCJB; e ainda, efetuar, em escalas apropriadas, projetos temáticos, como levantamentos geológico-geofísicos de sítios de interesse geo-econômico-ambiental identificados na PCJB, visando avaliar sua potencialidade mineral.



Englobando os três municípios da área de interesse, podemos enumerar os seguintes programas:

O Programa Zona Costeira, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que tem como objetivo geral "promover o conhecimento dos ecossistemas continentais e marinhos da Zona Costeira brasileira, subsidiando ações de conservação e manejo". As principais atividades do Programa estão voltadas para o conhecimento da diversidade, estrutura e dinâmica das comunidades vegetais das planícies arenosas costeiras e dos ecossistemas marinhos. O Programa Zona Costeira vem buscando estabelecer parcerias com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, visando viabilizar a conservação de importantes áreas remanescentes do litoral brasileiro. Um exemplo desta iniciativa foi a criação, em 1998, do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, nos municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã, RJ. Atualmente, dois Projetos compõem o Programa Zona Costeira, sendo um deles o Projeto Restinga, que apresenta como área de atuação o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba.

O Projeto Restinga objetiva conhecer a diversidade florística das planícies arenosas costeiras do país, estudar a estrutura e dinâmica de comunidades vegetais, conhecer os mecanismos de regeneração de comunidades vegetais, e promover a formação e capacitação de recursos humanos. Tendo sido desenvolvido pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro em parceria com a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA); teve apoio, mais adiante, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e outras instituições.

Programa de Reestruturação da Agroindústria e da Cultura Canavieira (Programa Estadual RIO CANA), caracteriza-se por um conjunto de medidas que visa contribuir com a recuperação econômica do setor produtivo canavieiro e agroindustrial sucroalcooleiro fluminense, prevendo uma atuação direta e conjunta do Estado do Rio de Janeiro, dos Agricultores e do setor Agroindustrial para o desenvolvimento sócio-econômico regional. O Programa RIO CANA, conta desde julho de 2001, com a participação das empresas EMATER-RIO e PESAGRO-RIO, da Secretaria de Estado de Fazenda, da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro - CODIN, da Fundação Norte Fluminense de Desenvolvimento Regional - FUNDENOR e do BANCO DO BRASIL, sob a coordenação da



Secretaria de Estado de Agricultura Abastecimento, Pesca e Desenvolvimento do Interior.

O Programa Frutificar, criado pelo governo Anthony Garotinho em setembro de 2000, tem por objetivo a geração de renda, empregos e manter o homem do interior no campo. O Programa Frutificar conta hoje com mais de 2.400 pequenos e médios produtores cadastrados, sendo que 1.300 tiveram acesso à linha de crédito do governo estadual.

O Programa Qualidade Rio – PQR, coordenado pela Secretaria de Estado de Energia, da Indústria Naval e do Petróleo, é resultado do esforço conjunto do Governo do Estado do Rio de Janeiro e da Sociedade, na busca da competitividade e da melhoria da qualidade em todos os seus segmentos socioeconômicos. O PQR pretende mobilizar toda a sociedade, desdobrando sua proposta em diversas ações executadas de maneira descentralizada, voltadas para a conscientização e motivação dos dirigentes de empresas, trabalhadores e consumidores.

Há, ainda, outros projetos supervisionados pela FEEMA e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, desenvolvidos com investimentos da UTE Norte Fluminense, que está construindo uma usina termelétrica em Macaé/RJ. São projetos de compensação ambiental para o Estado do Rio de Janeiro, dirigidos, principalmente, para a região norte do estado, incluindo os municípios de Macaé, Carapebus, Quissamã, Rio das Ostras, Conceição de Macabu e Trajano de Moraes.

Apresentam-se, a seguir, os planos e programas referentes a cada um dos municípios da área de influência da atividade.

### **A. Município de Quissamã**

Conforme mencionado anteriormente, o Programa Zona Costeira, o Projeto Restinga, e os projetos de compensação ambiental desenvolvidos com investimentos da UTE Norte Fluminense incluem Quissamã em sua área de atuação, conforme mencionado anteriormente. Além desses, pode-se observar na área o desenvolvimento dos seguintes Programas:

---

- **Apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba**

Neste programa a Prefeitura Municipal de Quissamã, através da Secretaria de Meio Ambiente, incentiva e apóia o desenvolvimento de pesquisas científicas no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e em outras áreas do município. Deste modo, através do conhecimento científico da dinâmica e do funcionamento dos diversos ecossistemas presentes na região, o programa pretende administrar e manejar o meio ambiente através de uma política de desenvolvimento sustentável embasada neste conhecimento. Para tanto, pesquisadores do Museu Nacional, UERJ, UFRJ, UENF, Jardim Botânico e outras instituições interagem regularmente com a Secretaria de Meio Ambiente e agendam suas visitas ao município. Assim, a partir do recebimento de relatórios e cópias dos trabalhos científicos publicados após a conclusão das pesquisas, a Secretaria de Meio Ambiente mantém um acervo de informações relacionadas aos fatores ambientais pesquisados na região.

- **Fiscalização nas áreas de interesse ambiental**

A equipe da Secretaria de Meio Ambiente, em conjunto com o Batalhão Florestal da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, realizam freqüentes operações de fiscalização nas áreas de interesse ambiental do município, durante as épocas de piracema e de defeso do camarão, nas épocas de seca propensas a queimadas, orientando pescadores, fazendeiros e turistas quanto à necessidade de utilização racional do espaço urbano e agrícola a fim de garantir qualidade de vida e um meio ambiente sadio.

São realizadas, então, incursões aleatórias em áreas distintas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e no seu entorno visando coibir ilícitos ambientais. Além disso, também são realizadas operações para averiguação das denúncias feitas pela população.

No que se refere às épocas de defeso da Piracema no estado do Rio de Janeiro (período de novembro a janeiro), são realizadas operações na Lagoa Feia e da Ribeira visando coibir a pesca predatória, uma vez que, é neste período é que ocorre a reprodução e desova da maioria das espécies de peixes dulcícolas que habitam as lagoas, alagados, banhados, rios, córregos e canais do estado do RJ.

A fiscalização ambiental permite, ainda, a detecção de focos de incêndios em períodos favorecidos por estiagens no município. Neste sentido, a Prefeitura de Quissamã, além de identificar os focos de incêndios, atua acionando o

Corpo de Bombeiros de Macaé e fornecendo transporte, água e alimentação, além de máquinas (retroescavadeiras) para a abertura de tanques nos locais dos incêndios, transporte, água e alimentação.

#### ▪ **Monitoramento dos Corpos Hídricos**

A Secretaria do Meio Ambiente do município realiza, em conjunto com a Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA, o monitoramento dos corpos hídricos da região nas Lagoas Feia, da Ribeira, Paulista, Preta, no Canal das Flechas e do Espinho, no Rio do Meio e no Canal Macaé-Campos.

O monitoramento envolve um acompanhamento periódico da qualidade das águas de alguns corpos hídricos do município, onde são analisados parâmetros físico-químicos (tais como: pH, condutividade, salinidade, turbidez e temperatura). Além disso, em algumas lagoas (Feia e Ribeira) foram colocadas réguas milimétricas, de forma a permitir o acompanhamento das variações e oscilações da lâmina d'água, subsidiando as diretrizes para o manejo das mesmas.

#### ▪ **Apoio à Produção de Alimentos**

A Prefeitura Municipal e a Emater-RJ orientam o trabalho, oferecendo seminários, palestras e vários cursos profissionalizantes. Dentre os cursos, o mais requisitado é o de embutidos e defumados de peixe, trabalho ao qual passaram a se dedicar 12 das integrantes do grupo inicial, dando origem ao Grupo de Produção de Embutidos e Defumados de Peixe de Barra do Furado. Tal grupo tem como objetivo, incentivar a produção local, melhorar o acesso da população a alimentos mais saudáveis, além de favorecer a criação de alternativas de emprego e renda.

#### ▪ **Programa Frutificar**

Desde maio de 2002, os produtores têm mais uma opção de comercialização de seus produtos da fruticultura com a fábrica localizada na zona rural de Quissamã. Com o objetivo de gerar mais renda e empregos no município de Quissamã e tornando-se integradora do Programa Frutificar, a fábrica está inicialmente funcionando com 20 empregados e, dentro de seis meses, quando atingir sua capacidade plena de produção mensal de 300 mil garrafinhas pet (300 mL), terá duplicado o seu quadro de empregados. O produto principal que a fábrica estará recebendo da Região é o coco para este engarrafamento.

---

## **B. Município de Carapebus**

Conforme já mencionado, o Programa Zona Costeira, onde se insere o Projeto Restinga, é desenvolvido no âmbito do município de Carapebus. Da mesma maneira, os projetos de compensação ambiental desenvolvidos com investimentos da UTE Norte Fluminense incluem Carapebus em sua área de atuação.

### **▪ Programa Curumins**

A Fundação para a Infância e Adolescência e do Governo Do Estado do Rio de Janeiro através de convênio firmado atendem as necessidades básicas de crianças e adolescentes de baixa renda e em situação de risco social propiciando uma melhoria da qualidade de vida.

## **C. Município de Macaé**

Além do Programa Zona Costeira (onde se insere o Projeto Restinga), mencionado anteriormente, pode-se observar no município o desenvolvimento dos seguintes Projetos:

### **▪ Centro de pesquisas ecológicas**

Com o apoio da Prefeitura de Macaé, do Ministério da Ciência e Tecnologia e da Petrobras, Macaé irá sediar o Centro de Pesquisas Ecológicas de Macaé (CEPEM). Este será instalado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e visará o desenvolvimento do estudo de restingas e demais ecossistemas costeiros fluminenses, ampliando as atividades do Núcleo de Pesquisas da UFRJ.

### **▪ Escola de Pesca**

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Macaé outros municípios do estado, inclusive a capital, poderão usufruir do modelo de educação ambiental que a UFRJ mantém em Macaé. Para tanto, a construção de uma escola de pesca anexa ao CEPEM está em estudo.

### **▪ Programa de Gestão Ambiental e Uso Público para a área do Parque Municipal Turístico Ecológico e APA do Arquipélago de Sant'ana**

A Prefeitura Municipal pretende implantar mecanismos legais, técnicos e operacionais, visando a preservação e a sustentabilidade ambiental no conjunto do Parque e da APA do Arquipélago de Sant'ana, tornando possível





o uso social, turístico e econômico do Arquipélago e áreas adjacentes constantes da APA.

▪ **Programa Parâmetros em Ação (PPA)**

O tema educação ambiental, foi estabelecido através da Lei nº 9.795, sancionada em 1999. Desde então, a Secretaria de Educação Fundamental (SEF) tem como missão formular políticas para o ensino fundamental apoiando os sistemas de ensino municipal e estadual, com o PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. O Programa Parâmetros em Ação será lançado em setembro de 2002 nas escolas do Estado do Rio de Janeiro pelo Ministério da Educação. Para a inauguração do Programa, o MEC selecionou a cidade de Macaé.

▪ **Outros Projetos Ambientais**

Dentre os projetos de compensação ambiental para o estado do Rio de Janeiro já mencionados, incluem-se, no município de Macaé, o de recuperação das áreas degradadas na região do rio Sana, o da implantação do Parque Natural do Atalaia e o de recuperação ambiental da Ilha Colônia Leocádia.